

RESUMO - EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: ANÁLISE DOCUMENTAL DO CURRÍCULO REFERENCIAL

Marcos Mendes (publicidade.marcosmendes@gmail.com)

Felipe Da Silva Triani (felipetriani@gmail.com)

Introdução: A Educação Física escolar tem sido influenciada por diferentes políticas curriculares, em especial após a implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017. Nesse contexto, o Currículo Referencial do Estado do Rio de Janeiro (2020) surge como documento orientador, exigindo análise crítica de sua organização e impactos no componente. Este estudo teve como objetivo investigar a presença e estrutura da Educação Física no currículo estadual, identificando alinhamentos e tensões com a BNCC. Métodos: Foi realizada uma pesquisa documental de abordagem qualitativa, utilizando análise de conteúdo temática, com foco na Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Resultados: Os resultados evidenciaram que, no Ensino Fundamental, o componente curricular é organizado por unidades temáticas (jogos e brincadeiras, esportes, lutas, ginásticas, danças e práticas corporais de aventura), priorizando competências e habilidades. Contudo, enfrenta limitações decorrentes da precariedade da infraestrutura escolar, considerando que apenas 36% das escolas públicas no Brasil dispõem de quadras esportivas, o que compromete a execução de parte das propostas. No Ensino Médio, a Educação Física aparece diluída nos itinerários formativos, com menor visibilidade em relação aos outros componentes curriculares, reforçando representações sociais que a

associam a uma disciplina escolar secundária. Apesar do reconhecimento da cultura corporal e da valorização da diversidade, persistem tensões entre normatização curricular e as realidades materiais das escolas, bem como ambiguidades quanto ao status pedagógico do componente. Conclusão: Conclui-se que a Educação Física no currículo referencial flutua entre avanços conceituais e fragilidades estruturais, demandando maior investimento em infraestrutura, formação docente e valorização curricular, evitando que a Educação Física escolar seja vista como uma atividade reduzida em “gastar energia”.

Palavras-chave: educação física; currículo; bncc; educação básica; representações sociais.